

Quarteto Esmé *Coreia do Sul*

QUARTETO DE CORDAS

10 de julho de 2022 · 21h30
Mosteiro de Alcobaca · Celeiro

Programa

Pyotr Ilyich Tchaikovsky (1840-1893)
Quarteto de Cordas n.º 1 em ré maior Op. 11

Franz Schubert (1797-1828)
Quarteto de Cordas n.º 14 em ré menor – A Morte e a Donzela D. 819

Ficha artística

Wonhee Bae, *violino I*
Yuna Ha, *violino II*
Jiwon Kim, *viola*
Ye-Eun Heo, *violoncelo*

Biografia

Tendo sido galardoadas com o primeiro prémio e ainda recebido cinco prémios especiais, dos quais se destacam os prémios Alan Bradley Mozart e Bram Eldering Beethoven, no Concurso Internacional de Quarteto de Cordas do Wigmore Hall (Londres, 2018), o Quarteto Esmé teve uma entrada fulgurante no “mundo” dos quartetos de cordas.

Posteriormente, o quarteto iniciou uma série de digressões internacionais tocando em prestigiados festivais e salas de concerto como o Lucerne Festival (Suíça), o Wigmore Hall (Londres), o Flagey Musiq'3 Festival (Bruxelas), Auditori di Barcelona, a Opéra de Lille, o Heidelberg String Quartet Festival, Haydn String Quartet Festival in Schloss Esterházy (Fertöd, Hungria) e Classic Esterházy (Eisenstadt, Áustria).

No verão do mesmo ano, o quarteto foi distinguido com uma residência no Festival de Aix-en-Provence e apresentaram-se na McGill International String Quartet Academy (Montreal).

Em 2019, o quarteto recebeu o Prémio HSBC do Festival d'Aix-en-Provence e o primeiro prémio do 55.º Possehl Musikpreis Lübeck.

Gravaram o seu primeiro CD com obras de Ludwig van Beethoven, Unsuk Chin e Frank Bridge na etiqueta Alpha Classics. Lançado no início de 2020, o álbum foi aclamado pela crítica com uma avaliação de 5 estrelas pela Diapason d'Or e nomeado como um dos melhores

álbuns clássicos de 2020 pela rádio WQXR em Nova Iorque.

O quarteto foi distinguido como primeiro Artista Residente no Lotte Concert Hall (Seoul, Coreia) para a temporada 2020/2021 e, em outubro de 2020, recebeu o Prémio Hans-Gál da Academia de Ciências e Literatura de Mainz e da Fundação Musical Villa Musica German.

Na temporada 2022/23 o quarteto apresenta-se em digressão pela primeira vez na América do Norte, Hong Kong e Japão, além de espetáculos em prestigiados locais como Elbphilharmonie Hamburg e Schleswig-Holstein Musik Festival.

O nome do quarteto – “Esmé” – é inspirado numa antiga palavra francesa que significa “ser amada”. Com sede na Alemanha, o grupo foi formado em 2016 na Hochschule für Musik em Colónia, Alemanha e é composto por quatro jovens instrumentistas coreanas que, enquanto estudantes, além de amigas, compartilhavam interesses e paixões comuns na música, nas artes e vida.

O quarteto foi orientado em masterclasses por artistas como Günter Pichler (Quarteto Alban Berg), Alfred Brendel, Eberhard Feltz, Andráš Keller, Christoph Poppen e Jonathan Brown (Cuarteto Casals). O Quarteto Esmé teve ainda a oportunidade de estudar com Heime Müller (Quarteto Artemis) na Hochschule für Musik Lübeck, Alemanha e atualmente estuda com Oliver Wille (Quarteto Kuss) no HMTM Hannover, Alemanha.



É expressamente proibida a captação de imagens e som durante o espetáculo.
Desligue o telemóvel, desfrute e grave na sua memória.
Poderá rever os melhores momentos no website e nas redes sociais do festival.

Consulte a programação completa em www.cistermusica.com

